

A RELAÇÃO ENTRE MULHERES PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA COM A OCORRÊNCIA DE VULVOVAGINITE

INTRODUÇÃO: A vulvovaginite é uma alteração ginecológica frequente, a qual suas etiologias principais são a tricomoníase, a vaginose bacteriana e a candidíase vaginal. O vírus da imunodeficiência humana (HIV) lesiona especialmente células TCD4 + responsáveis pela indução de apoptose de células infectadas por patógenos. Esse vírus destrói esses linfócitos comprometendo a imunidade, por isso existe uma relação entre o surgimento dessas infecções ginecológicas em portadores do HIV. **OBJETIVO:** O objetivo foi compreender a relação entre mulheres portadoras do vírus da imunodeficiência humana com episódios de vulvovaginite. **METODOLOGIA:** Para elaboração deste resumo, foi feita uma pesquisa com artigos na base de dados BVS. **RESULTADOS:** Foi constatado, que a vulvovaginite é comum entre 20 e 39 anos de idade, todavia essa pode provocar sequelas como: celulite pós-histerectomia, doença inflamatória pélvica, rotura prematura placentária e trabalho de parto prematuro. Esses agentes etiológicos supracitados promovem além da infecção da mucosa vaginal, replicação e penetração do HIV na região vaginal. As pacientes imunocomprometidas apresentam maior prevalência e persistência de vulvovaginite e maior gravidade clínica da vaginose quando comparadas às imunocompetentes. Todavia, a sintomatologia da vulvovaginite como corrimento vaginal e prurido é similar entre mulheres infectadas ou não pelo vírus. Assim, a vulvovaginite está associada à infecção pelo HIV devido a menor concentração de linfócitos, a elevada quantidade de reguladores inflamatórios na mucosa como quimiocinas, a diminuição na produção de peróxido de hidrogênio por lactobacilos e a ruptura da barreira epitelial. Ademais, menciona-se que o número de infecções foi similar quanto ao uso ou não de terapia antirretroviral. **CONCLUSÃO:** Por fim, este estudo demonstrou que existe uma associação que favorece a ocorrência de vulvovaginites em mulheres infectadas previamente pelo HIV quando comparadas a soronegativas bem como o estímulo à replicação viral desse na mucosa vaginal. Dessa forma, é essencial que haja diagnóstico e tratamento precoce.

PALAVRAS-CHAVE: HIV; Imunodeficiência; Vulvovaginite